ANO 22.º QUARTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1942 N.º 7042

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A alpista, ainda não ha muito tempo, custava 2$40 por litro. Depois, num salto arrojado, passou a vender-se a 4$20. Ultimamente ascendeu a 7$60.

Não é vertiginoso?

Os aviarios sentem-se ameaçados.

Será necessario abrir as gaiolas e deixar voar a passarada reclusa?

Que destino espera os canarios, os pintassilgo, os periquitos e os bicos de lacre?

Quando alguem vai comprar a «alimpadura» ou o milho-painço, preguntam-lhe:

—Traz cartucho para o levar?...

Dispensa comentarios: dantes, o papel era um beneficio para quem vendia, agora é um encargo para quem compra.

Um comerciante da «velha guarda» a quem pedimos confirmação disto, respondeu-nos:

—O papel encareceu e não vale a pena empregá-lo nas pequenas compras...

E' indispensavel poupá-lo!

■

O professor Lopo de Carvalho publicou «Lições de Tisiologia»—um livro de mestre. Na regencia da cadeira de «Clinica de Doenças Pulmonares», que ocupa desde a sua fundação, faz duas especies de lições—umas nas enfermarias e outras no anfiteatro.

Procedeu a uma cuidadosa selecção nestas ultimas e reuniu assim os elementos que formam o volume que agora fica a ser sobre a tão dificil e vasta materia o mais notavel trabalho, entre nós.

Os mestres o louvarão e os disciplos o hão de estudar com proveito.

O nosso organismo sempre exposto ao ataque de inimigos misteriosos, tem na tuberculose um dos mais implacaveis.

O professor Lopo de Carvalho, filho dum grande medico que lutou pelo bem da humanidade, continua a obra do seu pai, votando-se a uma cruzada tanto na Faculdade como no Consultorio e no Apostolado social, em beneficio dos que sofrem.

■

De «Voici» tiramos, com a devida venia, a seguinte «maxima» de Charles Maurras que se nos afigura digna de interesse:

—A sociedade cria e funda o Estado. O Estado é feito para servir a sociedade e não para a sujeitar ao seu poder, visto ser-lhe muito anterior. «O homem e a familia, disse Sua Santidade Pio XII, são por sua natureza anteriores ao Estado».

Ainda bem que é Charles Maurras quem o afirma: ele, que é partidario da autoridade, sustenta uma doutrina que é a unica legitimo.

O Estado não tem o direito de oprimir a sociedade. Esta, porém, tem obrigação de se manter na linha da razão, da dignidade e da justiça, a-fim-de que não torne a violencia uma reacção necessaria.

■

Estão publicados «Anais do Instituto do Vinho do Porto», relativos a 1941.

—Duas ideias implicava o plano dos «Anais» para 1941: a fixação duma estatistica oficial das exportações de Vinho do Porto, a partir da data em que, a tal respeito, existem dados numericos; e uma nota bibliografica, tão completa quanto possivel, das publicações referentes a este sector da economia nacional. Ambos os propositos foram iludidos.

A-pesar disso, o volume que temos á vista, com as suas 550 paginas, bem impressas em bom papel, encerra informações preciosas. Trata-se dúma obra indispensavel, escrupulosamente organizada, para consulta, em tudo digna do «Instituto do Vinho do Porto» dirigido por uma competencia que é tambem um homem de bem, o engenheiro-agronomo José Joaquim de Costa Lima, tendo a seu lado uma selecção de colaboradores.

“INFANTE D. HENRIQUE”

Costa Brochado publicou «Infante D. Henrique»—obra de muita responsabilidade, sobretudo para quem ainda há pouco, num livro bem intencionado e fortemente construido, arrancou a figura de D. Sebastião a juizos erroneos e a apreciações temerarias que lhe alteravam o perfil moral e a grandeza de animo. O jovem historiador, uma das vocações notaveis das ultimas gerações estudiosas, sabe que o nosso passado tem de ser revisto, a-fim-de se «libertar» das mentiras e enganos com que o acometeram alguns varões insignes, na arte de, precipitadamente, parcialmente, tomarem os factos como enfermidades do tempo e da fortuna.

Por que misterio ou razão justificativa se altera a vera expressão das cousas e se caricatura um rosto cujas feições acusam relevo inalteravel?

Tudo é facil, quando os homens, consciente ou inconscientemente, violam a verdade e a justiça como meros pontos de vista faliveis, perante o imperio de opiniões que são o traslado vivo de paixões bravas.

Costa Brochado não voga nas mesmas aguas: respeita os mortos e julga-os com justiça, ilibando-os de crimes ilusorios e de culposas fraquezas que não lhes cabem. O seu novo trabalho convencenos de que ele não investiga nem analisa ou evoca por uma intenção inerte de querer recompôr o que outros desmancharam e ferozmente mutilaram. O seu pensamento é mais largo e belo, porque aspira a restabelecer «a vida que foi» no seu ritmo, na sua medida e na sua dolorosa palpitação. Para nos explicar como o Navegador encarou os problemas da sua idade e os destinos da cristandade, ele procede a uma «sondagem» profunda que desanuvia o horizonte medievo, cavando nele perspectivas em que nos aparece o drama cristão do homem na sua estranha complexidade. A Igreja perguntava na sua imensa angustia:

—Como escapar ao jugo do turco e do arabe que ameaça subverter a Europa e bater ás portas de Roma?

Nessa luta gigantesca em que o Oriente e o Ocidente mediam as suas forças para um temivel ajuste de contas, o Espirito desempenhou um papel supremo, segurando os alicerces das civilizações.

Em Portugal, o Infante D. Henrique compreendeu genialmente que era necessario quebrar de vez os dentes da enorme torquês com que o mahometismo imperialista pretendia apertar e esmagar o pequeno mundo cristão, torturado e revolto. As conquistas e descobertas obedeceram ao proposito de alargar a fé e o imperio, num sentido que nunca achou fulgor que o igualasse. Rarissimas vezes, uma ideia foi tão vasta e fecunda e servida por um homem que fez da sua consciencia um reflexo do universo.

No seu livro admiravel, Costa Brochado «trabalha» pacientemente, amorosamente, o bronze em que marca e vinca os traços austeros do solitario-profeta que arrostava com os seus adversarios—ululantes, inconvertiveis e obtusos na sua infrene teimosia. E Epopeia, por cada exito que obtem, recebe um golpe e uma chaga.

Na côrte, o Infante sustenta um combate que não fraqueja, um duelo de influencias que chispa lume. Chasqueavam-no, caluniavam-no e desfiguravam-no. Embora! Não se curva nem se resigna a mandar correios com as respostas ás provocações. Na ponta de Sagres, vela dia e noite com o seu sonho invencivel, o seu destemor de paladino. Quando do desastre de Tanger, houve quem exclamasse:

—Emfim, desabou o castelo com as nuvens que o suportavam!

O Infante, contra o que seria de esperar, tornou-se mais duro no proposito de continuar, de dominar, de abrir terras e mares, fazendo de Portugal o guia e mensageiro da humanidade. Os que o rodeavam baixavam a fronte e diziam consigo:

—Contra o seu poder, não há obstaculos que lhe resistam.

Costa Brochado cinge-se, na interpretação dos «claros-escuros» do Infante e do seu tempo, a noções precisas, exactas. Chega a minucias de psicologo, desfazendo sombras, aclarando pausas e reticencias, decifrando enigmas que pareciam amortalhados na treva.

As tropas de Rommel encontravam-se esta manhã a 135 quilometros de Alexandria

CAIRO, 1—As autoridades militares britanicas informam que continuam a travar-se duras batalhas de «tanks» entre as forças britanicas e as do «eixo», com grande numero de baixas e a destruição de muitos «tanks», carros de assalto e de outros veiculos, para ambos os lados.

Acreecentam que as forças do «eixo» se encontram agora a cêrca de 135 quilometros de Alexandria e que realizaram um avanço de 105 quilometros, aproximadamente, depois de terem conquistado Marsa-Matruh.

As forças aereas britanicas e norte-americanas continuam a cooperar activamente nas operações, bombardeando e metralhando intensamente as colunas blindradas e motorizadas do «eixo».—(United Press).

Daba foi ultrapassada

CAIRO, 1—Anuncia-se, autorizadamente, que as forças do «eixo», comandadas pelo general Rommel, ultrapassaram El Daba e avançam para leste.—(U. P.).

O esforço dos aviadores aliados

CAIRO, 1—A batalha do deserto ocidental continua encarniçada como nunca e a zona de combate estende-se lentamente para leste. As noticias que chegam ao Cairo na terça-feira á noite dizem que Rommel passou El Dada que se encontra a cêrca de 75 milhas de Marsa-Matruh e a cêrca de 100 milhas de Alexandria.

Entretanto emquanto as forças do «eixo» avançam não passaram ainda de uma longa e estreita faixa—chamada «gargalo de garrafa»—entre a costa egipcia e as terras alagdiças da depressão de Catára, cuja extensão é de 120 milhas. E' um dos pontos mais favoraveis na situação. Outro é o facto de novos «tanks» terem chegado á zona de batalha e terem sido lançados imediatamente por Auchinleck. Estão a chegar tambem constantemente tropas frescas. O 8.º Exercito combate ásperamente cóm coragem magnifica.

De momento é dificil dizer se a principal batalha já está travada ou se Auchinleck ainda combate para anular as colunas avançadas de Rommel, até que tenha sido suficientemente reforçado o 8.º Exercito e possa oferecer ao inimigo uma batalha decisiva. Muitos observadores crêem devemos estar a poucos dias do começo dessa batalha de vida ou de morte. Certamente que quanto mais ela demorar melhor para o exercito britanico.

Um facto notavel e encorajador da presente situação é que, embora as pistas de aterragem da R. A. F. nos ultimos dias tenham sido continuamente mudadas—dois importantes aerodromos se perderam em Fuka e El Dada—o esforço de guerra aliado não só se não interrompeu mas aumenta diariamente. Relativamente a 10 dias atrás muita aviação, se não mais, opera contra Rommel. De dia e de noite ataques incessantes são levados

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Vida desportiva

HIPISMO

O Concurso Hipico de Lisboa

No hipodromo do Campo 28 de Maio principia, depois de amanhã, ás 16 horas, o Concurso Hipico de Lisboa, para o qual estão inscritos todos os nossos cavaleiros. A direcção da S. H. P. não se poupou a esforços para que o aspecto geral do campo e, em especial, o bufete, ofereça um aspecto absolutamente diferente do dos outros anos. Nêste dia disputam-se as provas «Junta de Provincia da Extremadura» e «Secretariado da Propaganda Nacional» e no domingo as provas «Ministerio da Economia» e «Percurso de Caça».

FUTEBOL

Desafio amigavel

No campo da Policia de Segurança Publica realizou-se um encontro de futebol entre os grupos representativos da Casa Portuguesa e do pessoal da firma Silvas, Ld.ª.

O desafio, disputado com energia por ambos os grupos, acabou pela vitoria dos primeiros por 1-0.

NATAÇÃO

Escola de Caxias

Continua a ser muito frequentada, de manhã e á tarde, na praia de Caxias (Lagoal), a escola de natação do professor Antonio Bornecho, que todos os anos tem feito ou aperfeiçoado numerosos nadadores.

TIRO A CHUMBO

Realiza-se amanhã, quinta-feira, pelas 18 e 30, no «stand» do Lumiar, do Club Português de Tiro a Chumbo, uma prova de «skeet» com «handicap» do clube, para disputa da «Taça Zig».

Serão cultural-recreativo

Hoje á noite, realiza-se um serão cultural-recreativo, organizado pela Emissora Nacional, em colaboração com a F. N. A. T., dedicado ao pessoal superior e dos escritorios da «Socony-Vacuum Oil Company, Inc.» e transmitido da sede da companhia.

Na parte cultural, das 21 e 30 ás 22 e 15, colaboram a pianista Nella Basola Maissa e o violinista de 11 anos Vasco Barbosa.

Na parte recreativa, das 22 e 30 ás 23 e das 23 e 15 ás 23 e 45, colaboram a orquestra de variedades, dirigida pelo maestro Fernando de Carvalho, e os artistas da radio Maria da Graça, Maria Gabriela, Milu, Oscar de Lemos e Armenio Silva.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 2—Visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel.

Lausperene, está na igreja de S. João da Praça, ás 9, missa implorando a paz em Portugal, ás 21, Hora Santa.

Touros de Palha Blanco!

«los terrorificos Palhas», como lhes chamam em Espanha, onde são o terror dos toureiros, hoje ainda mais que os de Miura!

TOUROS DE PALHA BLANCO

que ha 14 anos não vemos em Portugal e que vamos voltar a vêr na

PRAÇA PALHA BLANCO EM VILA FRANCA DE XIRA NO PROXIMO DOMINGO, 5

com João Nuncio e Fernando Salgueiro, Pedro Barrera e Carlos Arruza

Forcados de Raul Badé

A C. P. estabelece comboios de ida e volta

A MODA

Texto e desenho de RENÉE

Nós, mulheres, protestamos energicamente quando nos repetem o famoso «la donna è mobile» ou o seu equivalente francês «souvent femme varie», e creio que todas terão prontos os argumentos mais convincentes para embaraçar o adversario e provar a tranquilizadora firmeza feminina.

Mas, na moda, o caso é outro...

Temos de admitir que é «mobile» e variavel quanto possivel, por natureza, de resto, visto que a sua estabilidade significaria o seu desaparecimento. Necessita, portanto, para viver, de mudar, mudar, mudar, e quanto mais mudar, mais viva será.

E actualmente é bem viva... Isto é, abunda em novidades, e a linha geral é de tal modo complicada, tão cheia de imprevistos e fantasias, que me parece mais simples indicar antes aquilo que já não se faz, mais do que aquilo que se faz:

1.º—Já não se usam as mangas de presunto. Os ombros são bastante acolchoados, mas direitos, lisos e desportivos, sendo isto o unico traço masculino da silhueta.

2.º—A largura da saia nunca sai precisamente da cintura, que é sempre moldada ao corpo com elegancia, muito fina e apertada. A largura começa em qualquer parte abaixo da cintura, dez, vinte ou trinta centimetros abaixo, conforme os casos.

3.º—Nada de decotes quadrados e «bateaux», etc.; exclusivamente pequenos e discretos decotes em bico ou redondos ao nivel do pescoço (os primeiros são os mais numerosos: são, de facto, uma das caracteristicas da moda actual. Alegremo-nos: os decotes em bico são, por acaso, os que nos ficam melhor. Não estavamos habituadas a tantas atenções da parte de Sua Majestade a Moda...).

4.º—Nada de casacos curtos. Todos os casacos são bastante compridos, quer sejam ou não cintados, vagos, «carrés», «tailleurs». Boléros: muito poucos e uma novidade: o «redingote» 7/8. Muitos casaquinhos claros sobre saias de côres contrastantes, onde notamos um feliz conjunto de côres: o casaco amarelo ranunculo sobre uma saia de flanela cinzenta.

5.º—Nada ou quasi nada de plissados propriamente ditos. Pregas cosidas, engomadas ou não, mas a moda é geralmente dada por grupos de franzidos ou por subtilezas no corte que desafiam o exame.

Emfim, no que diz respeito a chapeus: Pouco menos do que uma revolução. Estão-se tornando volumosos, duma maneira bastante imprevista, em forma de bôlos, com os quais certamente os vão comparar os velhos rabugentos (vêem que estou tomando a dianteira...) curtos atrás, desembaraçando bem a nuca, os caracois e o carrapito, se o houver (e devia haver), avançados á frente e sobrecarregados de todas as especies de guarnições, flores, veus, etc.

Sobre tecidos... devemos comprar o que encontrarmos.

E' preferivel ficar pelos tecidos lisos, classicos, ás bolas ou quadrados, pois não é nada agradavel encontrar-se em qualquer lugar publico, salão de chá, etc., com cinco pessoas, cujo vestido é feito do mesmo tecido do vosso, sobre o qual caracoleia um circo...

O meu desenho mostra, porém, uma maneira elegante de utilizar um estampado. Repete-se em madeira o motivo do estampado, e com isso se adorna a parte lisa. Aqui trata-se de laços. Poderiam ter sido pinheiros, peixes, borboletas, etc.

Note-se o chapeu, de linha muito moderna.

RENÉE

Aprenda a DANÇAR

Lições com professoras desde 5$00. Horas à escolha. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º** – Coimbra, **Rua da Moeda, 42.** Prof. Machado.

Verbena de Santa Catarina

Hoje: Guiomar da Conceição, Alice de Oliveira, Manuel Fernandes, Francisco dos Santos e baile nos intervalos.

MINISTERIO DA ECONOMIA

Comissão Reguladora do Comercio de Metais

o-o-o

Direcção dos Serviços de Volfrâmio e Estanho

AVISO

Avisam-se os possuidores de minério de volframio, que não sejam concessionarios de minas, de que, nos termos do disposto no art.º 4.º do decreto-lei n.º 32.105, de 25 de Junho de 1942, devem declarar a esta Comissão a quantidade de minério que possuem, no prazo de 10 dias a contar da referida data e proceder seguidamente á sua entrega.

A falta de declaração dentro do prazo, bem como a falta de entrega, serão consideradas delitos contra a economia, puniveis nos termos dos decretos numeros 31.328 e 32.086, respectivamente de 21 de Junho de 1941 e 15 de Junho de 1942.

Lisboa, 29 de Junho de 1942.

O PRESIDENTE

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Adelaide da Rocha Viana Quintela, D. Maria Joana Frois Mousinho de Albuquerque, D. Maria Luiza Ripamonti de Oliveira, D. Maria do O' de Alarcão, D. Henriqueta da Fonseca de Andrade, D. Eimilia Marques Guimarães de Anciães Proença, D. Maria da Piedade Lemos de Mendonça Amaral, D. Maria Francisca de Araujo Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Alice Moreira de Almeida, D. Maud da Conceição Santos Mendonça, D. Beatriz Lobo de Miranda Trigueiros e D. Maria do Carmo da Costa Lobo de Noronha.

CASAMENTOS

Na paroquial da Boa Hora, no Porto, celebrou-se presidido pelo reverendo Joaquim Teixeira Carvalho de Sousa, prior da freguesia, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Maria Antonia de Queiroz de Medeiros Antunes, gentil filha da sr.ª D. Maria Raquel de Queiroz de Medeiros Antunes e do nosso amigo sr. dr. Eduardo de Medeiros Antunes, com o sr. Fernando Cabral Barbosa, filho da sr.ª D. Maria da Conceição do Vale Cabral Barbosa e do sr. Roberto Barbosa, já falecidos. Foram madrinhas a mãe da noiva e a tia do noivo sr.ª D. Beatriz do Vale Cabral e padrinhos o pai da noiva e o tio do noivo, sr. Joaquim do Vale Cabral. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção. Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche. Os noivos, que receberam artisticas e valiosas prendas, partiram para a Casa da Ordem perto de Braga, onde foram passar a lua de mel.

BAPTIZADOS

Celebrou-se na capela do Palacio Nacional de Queluz, o baptizado do menino Fernando Sergio, gentil filhinho da sr.ª D. Maria Fernanda Manique Santiago, e do sr. Sergio Rodrigues Santiago. Foram madrinha sua avó paterna a sr.ª D. Izabel Rodrigues Santiago e padrinho seu avô paterno, o sr. Ernesto Santiago. Findo o acto, foi servido, na Quinta dos Alamos, em Queluz de Baixo, propriedade do avô paterno do recem-baptizado, um finissimo lanche.

CONFERENCIAS

Está marcada para hoje, quarta-feira, ás 22 horas, na sede do clube Sport Algés e Dafundo, a setima palestra da serie «Amadores e profissionais», patrocinada pelo Comité Olimpico Português. E' conferente o sr. Alvaro Frade, antigo desportista e dirigente de grandes clubes. A sua situação de relevo nos meios sociais, comerciais, coloniais, municipais e do desporto dá valor de ponderação ao assunto que vai tratar: —«Um depoimento despretensioso no caminho das soluções».

CASA PIA DE LISBOA

A Provedoria da Casa Pia de Lisboa comemora o seu 162.º aniversario no dia 3 de julho proximo com uma festa que se realizará no Coliseu dos Recreios, ás 16 horas.

No mesmo dia, ás 10 horas, de acôrdo com o rev. reitor da igreja de Nossa Senhora da Madre de Deus, em Xabregas, realiza-se ali a benção da bandeira e missa solene em acção de graças pelo referido aniversario da fundação da Casa Pia.

Abriu hoje a bilheteira dos Restauradores, 7, com «bichas» de centenas de pessoas, para o grande encontro de sexta-feira

Beni Levi

contra

Clavari

Além dêste sensacional «match» e dum combate preliminar, haverá mais dois combates internacionais: JOAQUIM TEIXEIRA contra ALPAÑES e MATEUS contra JARO.

✝

DON JOAQUIN FORCADA DE RIBA

Missas do setimo aniversario

Seus filhos Luiz e Margarita e demais familia mandam celebrar duas missas sufragando a sua alma na igreja dos Martires, amanhã, ás 10 1/2 e 11 horas.

A «SIF» APRESENTA ámanhã. em estreia, no «POLITEAMA» a celebre obra prima da WARNER BROS

QUANDO A VIDA COMEÇA

PROTAGONISTA: A GENIAL ACTRIZ GERALDINE FITZGERALD

UM FILME QUE ABRE AS PORTAS DUM ASSUNTO QUE TEM SIDO SECRETO ATRAVÉS DOS ANOS...

Formidavel realização de LLOYD BACON com GALE PAGE, GLADYS GEORGE e JEFFREY LYNNE

TEATROS E CINEMAS

Uma de Espanha

Lemos algures este caso picaresco passado num dos teatros de Madrid. Representava-se o drama historico «Gusmão, o Bom».

Ha uma cena ás portas dum castelo, em que a mulher de Gusmão pregunta aos soldados se consentem que o filho saia preso. Todos respondem em unisono:

—Não! Não! Não!

—Querem então salva-lo?...—volta a preguntar.

—Sim! Sim! Sim!—respondem os defensores do castelo.

Uma noite, como a peça era muito mal representada e os artistas pessimos, um espectador, no genero do «Pessoa das Aguas», que deu brado em Lisboa, levantou-se e preguntou ao publico:

—Admite-se uma representação destas?

—Não! Não! Não!...—responderam na sala.

—Vamos todos embora?

—Sim! Sim! Sim!...

E o publico, á gargalhada, foi saindo da sala.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1831, em Lisboa, o escritor Antonio Mendes Leal e em Parada de Gonta (Tondela-Viseu), o escritor Tomaz Ribeiro (Tomaz Antonio Ribeiro Ferreira); em 1855, em Lisboa, o actor Pedro Cabral (Pedro Augusto Cabral); em 1872, em Vagos, o escritor João Grave; em 1878, o actor José Monteiro; em 1890, o secretario e empresario Luiz Cesar de Lemos; em 1903, a actriz Etelvina Pereira.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1870, no Gimnasio, a peça em 1 acto «A liberdade eleitoral», de Teixeira de Vasconcelos; em 1913, no Rua dos Condes, a revista em 3 actos e 12 quadros «E' isso mesmo», com musica de Vasco Macedo e Alves Coelho; em 1922, no Politeama, a peça em 3 actos «O Segredo», de Henri Bernstein, tradução de Mario d'Allen; em 1923, no Eden-Teatro, a revista em 2 actos e 12 quadros «Caldo Verde», de Silva Tavares e Barbosa Junior; em 1932, no Politeama, a peça em 3 actos «Sonho da madrugada», de Vasco Mendonça Alves, e no Apolo, a peça policial «Taxi 2597», de Reinaldo Ferreira (Reporter X); em 1936, no Avenida, a farsa em 3 actos «O rei do petroleo», de Xavier de Magalhães.

CURIOSIDADES

A 1 de julho de 1922, inaugurou-se no Parque Mayer o teatro Maria Vitoria, com a revista em 2 actos e 11 quadros «Lua Nova», original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes, João Bastos e Henrique Roldão, musica de Alves Coelho.

Estreou-se como cenografo Baltazar Rodrigues, que tambem pintou o pano de bôca.

Dos colaboradores desta peça já faleceram: Ernesto Rodrigues e Henrique Roldão, autores; Alves Coelho, maestro; José Climaco, ensaiador; Castelo Branco, «costumier»; Eduardo Reis (Filho) e José de Almeida, cenografos; Etelvina Pereira, que se estreou como corista e depois foi actriz; José David («compère»), Jorge Roldão, Artur Rodrigues e Miguel Pereira, actores.

«Sua Alteza», no Nacional

O principe D. Carlos Eugenio d'Holhnstauffen y Grinaldi—um nome formado por apelidos que vêm no Gotha—está em Lisboa, pela segunda vez.

Vimo-lo ha anos, no Trindade, a conversar com Lucilia Simões. Tornámos a encontrá-lo esta tarde no palco do Nacional, de novo com Lucilia...

E o publico pode encontrar, a partir desta noite, «Sua Alteza» no D. Maria II...

«Sua Alteza» foi Chaby Pinheiro. O grande artista deu á curiosa figura dêsse principe exilado que acasos da fortuna atirou para Portugal, uma interpretação pessoalissima, cheia de encanto e de sabor.

Mais arrojada poderá parecer, portanto, a reposição desta noite.

João Villaret acaba de sair de cena. Final de acto. Vibram ainda no ar os acordes solenes do orgão no hino do czar e a intensa emoção que o artista transmitiu á representação.

E Villaret recorda:

— Pela segunda vez vou interpelar uma figura criada por Chaby Pinheiro. Desta vez, porém, o caso é diferente do de «Conde Barão». E' que —andava eu ainda no Conservatorio— fui á «primeira» do Trindade aplaudir Chaby em «Sua Alteza». Mal podia pensar que, anos mais tarde, me havia de caber a honra de ser o primeiro a apresentar, depois do grande mestre do Teatro português, a curiosa figura dêste D. Carlos, principe e grão-senhor por obra e graça do espirito de Ramada Curto. Não sinto vaidade, creia, em me terem confiado este papel. Sei medir toda a responsabilidade que sobre mim impende nêste momento... Para vencer o receio que me assalta, conto, principalmente, com a sinceridade, a devoção, com que estudei o papel. E tambem com o carinho que o publico sempre me tem dispensado.

Carinho que Villaret merece e de que vai ter prova bem clara nas palmas que, esta noite, vão premiar o seu belo trabalho, que nada, nem a projecção enorme da figura de Chaby, deve ofuscar.

Teatro nos Açores

Um telegrama recebido de S. Miguel diz que a companhia dramatica dirigida pelo actor Alves da Costa e de que faz parte a actriz Brunilde Judice, se estreou ali com um grande exito e o teatro completamente esgotado.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

E' amanhã que se realiza no Avenida a primeira representação da farsa em 3 actos «Soltero y solo en la vida», original de Joaquim Passo e Gonzalez del Toro, que Ascensão Barbosa adaptou, com o titulo «O Pinga Amor». O papel que em Espanha foi criado por Casimiro Ortas é desempenhado no arranjo português pelo actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

—Da futura companhia do Coliseu, devem fazer parte, além de Alvaro Pereira, já contratado, os artistas Fernando Pereira, Guilherme Kjolner, Manuel Correia, Carlos Barros e Eugenio Salvador.

—Na revista nova de Maria Vitoria, a actriz Irene Isidro fará com a sua colega Carmencita Aubert um dueto: «A mantilha portuguesa» e «A mantilha espanhola», com musica de Jaime Mendes.

—Para a nova organização de revistas do Pavilhão Português, foram contratados os seguintes artistas: Maria do Rosario, Juvelina Pinto e Carlos Barros.

—O actor Vasco Santana deve ainda esta epoca ir aos Açores, numa organização de comedia.

—Deu entrada na Comissão de Censura a opereta «Lobos do Mar», de Stelio Gil e Helena Moreira, que se destina á companhia Rafael de Oliveira.

—Nas festas realizadas em Arroios, a favor da Caixa de Previdencia do Pessoal da Camara, reapareceu a actriz-cantora e compositora Constança Maria, que interpretou os numeros «Pousadas de Portugal» e «Canção de Lisboa», este ultimo de sua autoria.

Esplanada da «Voz do Operario»

E' já amanhã que esta conhecida e popular Esplanada inaugura a sua epoca de verão, com uma nova gerencia, que pretende efectuar espectaculos de varias modalidades, não se poupando a esforços para apresentar bons artistas nacionais e estrangeiros. Para o espectaculo de inauguração, o programa é composto pelos conhecidos artistas Maria Sidonio, Ercilia Costa, Luiz Piçarra, Sales Ribeiro e os bailarinos Ada e Dorloff, com o seu grupo de baile constituido por 6 lindissimas «girls», organização «Char-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

AVENIDA—Amanhã

A COMEDIA EM 3 ACTOS

O PINGA AMOR

Adaptação de Ascensão Barbosa

2 sessões, ás 20,45 e 22,45

BILHETES A' VENDA Telef. 27273

SUA ALTEZA

A famosa peça de Ramada Curto

Hoje ás 22 horas, para Inauguração da temporada de verão no

TEATRO NACIONAL D MARIA II

com João Villaret no protagonista e Luçilia Simões, Maria Lalande, Maria Clementina, Luiz Filipe, Augusto Figueiredo, Paiva Raposo, Virgilio Macieira e Robles Monteiro, nos principais papeis

Preços especiais da temporada. Frizas 50$00—Camarotes 45$00—30$00 e 20$00—Plateia 15$00—12$50—10$00 e 6$00. GERAL 6$00 e 4$00

AVISO—O espectaculo começa às 10 horas da noite.

MARIA VITORIA

HOJE—A's 21 e ás 23 horas—HOJE

Um grandioso e unico espectaculo em homenagem a

Rosa Mateus e Lourenço Rodrigues

Com os melhores elementos da cena portuguesa, os «ases» do teatro ligeiro e os melhores elementos da Radio

e ultima representação da revista

Larilolé!

Um conjunto de artistas nunca igualado

LUSO Noite Popular

Maria Raquel

Hoje, até de madrugada, tem V. Ex.ª no *Luso*, um encantador programa. Artistas: Deonilde Gouveia, Ressurreição Nascimento, Maria Raquel, Maria Fernanda, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Lino Teixeira, Frutuoso França, Jaime Santos e Miguel Ramos. O melhor ambiente e frescura. *Entrada 1$00.*

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos R. Duque de Palmela, 11 á R. Alexandre Herculano

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O melhor da Estancia, completamente modernizado. ABERTURA A 10 DE JUNHO

VOZ DO OPERARIO — ESPLANADA

ÉPOCA DE VERÃO (NOVA GERÊNCIA)

Amanhã, INAUGURAÇÃO — Programa sensacional

MARIA SIDONIO - ERCILIA COSTA - LUIZ PIÇARRA - SALLES RIBEIRO

ADA e DORLOFF — com o seu GRUPO DE BAILE, composto por 8 - GIRLS - 8 (Organização de CHARLES)

ORQUESTRA COMPLETA DE JAZZ — BAILE E DIVERSÕES

RECINTO RESERVADO, 1$50-PREÇOS POPULARISSIMOS-ENTRADA GERAL, 1$00

São Luiz — T. 27172—A's 21,30 — FILHAS CORAJOSAS — um filme de Michael Curtiz com Priscilla, Rosemary e Lola Lane, Gale Page, Claude Rains, Jeffrey Lynn, May Robson e Fay Bainter

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — Livre como o vento — com Henry Fonda e Joan Bennett

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — Festa de Garcez Azevedo (secretario) e Fernando Gonçalves (bilheteiro) — DATA MEMORAVEL com Dianna Durbin — Variedades: Violante Montanha, Laura Puchol, Irmãos Alexanders, Luiz Escobar, Pepita Ruiz e Hermanos Montesan.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — 2.ª SEMANA — A lenda da raposa vermelha com Gene Tierney e Randolph Scott

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — Como elas são... com Melvyn Douglas, Ruth Hussey e Ellen Drew

ODEON — A's 21 e 30 — Inauguração da epoca de verão. Preços reduzidos

PALACIO — A's 21 e 30 — A loja da esquina — Inimigo invisivel

CAPITOLIO — No terraço: A's 21,30 h. Qual é o meu marido? e concerto pela notavel ORQUESTRA CARVALHO SANTOS — Bilhetes a 2$00 — No salão: A's 21,30 horas, os filmes: QUAL É O MEU MARIDO? e GARRA DE FERRO

CENTRAL — TEL 24381 — MATINEES DIARIAS A's 21 e 30 — Bailes e canções XANGAI

Pavilhão Português — O DENUNCIANTE — No Palco: Rosario Guerra, Hermanos Montesan e a Orquestra Caravana.

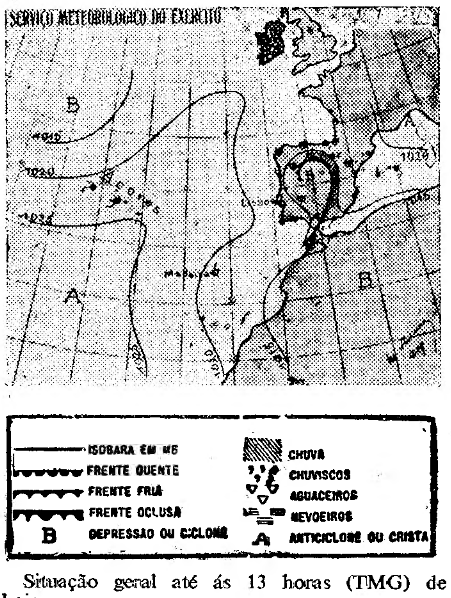
LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Passos na escuridão — O Presidio de Alcatraz

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — O PAI TIRANO — O Espião de Veneza

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — Passos na escuridão — O Presidio de Alcatraz

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Mata-Hari com Edwige Feuillére

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

A frente termica em altitude (frente oclusa) assinalada ontem na perturbação sobre a Peninsula continuou o seu movimento para leste, tomando o caracter de frente fria, em virtude do campo de temperatura pré-estabelecido pela corrente de origem tropical. Observaram-se algumas precipitações de chuva fraca em Espanha.

Em Portugal o ceu esteve muito encoberto durante a manhã na zona Norte.

Na Madeira continua o bom tempo, sem probabilidades de qualquer proxima modificação.

Nos Açores já esta manhã choveu em algumas ilhas, sendo provavel o aumento da instabilidade atmosferica em todo o arquipelago.

Evolução prevista:

As perturbações do Atlantico poderão no decurso das proximas 36 horas, influenciar o estado do tempo no noroeste da Peninsula.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—Vento no interior variavel e fraco, e no litoral W moderado. Nevoeiros e chuviscos no litoral.

CENTRO e SUL—Vento predominante NW, moderado. Alguns nevoeiros sobre a costa ocidental. Em cada zona, temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *Maxima, 22º,4; Minima, 15.º*. No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 28º; Minima, 16º,6.*

Exames de ensino primario

Começaram hoje em todo o país os exames de ensino primario elementar, que se prolongarão até ao proximo dia 14. Em Lisboa prestam provas 7.848 alunos de ambos os sexos, divididos por 16 zonas escolares, para o que funcionam 89 juris constituidos por 178 professores.

Nos treze concelhos do distrito da capital, estão inscritos 3.275 alunos de ambos os sexos. Funcionam 37 juris com 156 professores.

No proximo dia 15 começam os exames de 2.º grau, que se prolongam até ao dia 31.

UM MAU FISCAL

Foram presos Americo da Silva Vieira, fiscal de obras do ministerio das Obras Publicas, e Salvador Baptista Henriques. O primeiro é acusado de desviar materiais de obras que estavam á sua guarda, na importancia de 40 contos, e o segundo de os ter vendido por metade do seu valor.

SINISTRO MARITIMO

HALIFAX (Nova Escocia), 1—Morreram 5 pessoas afogadas quando ontem um rebocador e uma barcaça abalroaram com um cargueiro aliado que se encontra neste porto.—(E. T.).

Duas incursões audaciosas
da Armada niponica

Assim se intitula o interessante artigo de «Um marinheiro português» publicado no ultimo numero da revista ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: R. do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Ouro, Pratas e Joias

Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA da MODA. Rua da Prata, 257. (Esquina da Rua de Santa Justa).

Uma exposição
de artes decorativas no Teatro Nacional
foi hoje inaugurada pela esposa do Chefe do Estado

Esta exposição, a julgar pelo publico que hoje acorreu em massa, ao teatro Nacional, vai constituir um autentico exito. O local, porém, é muito acanhado para tão largo e variado certame, e para os milhares de visitantes que por ali vão passar. Salvo melhor opinião, e, sem qualquer interesse, teria sido preferivel instalar as curiosas galerias no Palacio das Industrias, ou, então, na Sociedade Nacional de Belas Artes. Os nossos primeiros elogios vão para o sr. Antonio José Martins, da comissão organizadora, que conseguiu «alargar» o espaço e vencer, sem duvida, dificuldades insuperaveis, que sempre se deparam em acontecimentos deste genero.

A exposição é brilhante e documenta, admiravelmente, o grau de perfeição artistica alcançado em certas artes, sobretudo, em faianças, vidros, cristais, ferros forjados, mobilias de madeira e estatuetas. Muito interessantes as faianças apresentadas pela fabrica Aleluia, de Aveiro, com coloridas estampagens e formas elegantes, dum pitoresco estilo português, embora procurando evolucionar dos modelos classicos para as expressões modernas. Algumas estatuetas curiosas, decoram os «stands» daquela fabrica regional. Os vidros da Marinha Grande são esplendorosas. Sente-se que ha ali um artista, orientando a produção. Muitas das peças apresentadas não, apenas, pela tonalidade, mas pelas linhas, nada ficam a dever á cristalaria da Checo-Eslovaquia. A fabrica de Sacavem figura com lindos motivos decorativos, sobretudo, animais, que revelam um estilo seguro. Muito interessantes as faianças de Alcobaça, na sua encantadora rusticidade, verdadeira alegria visual, de tal maneira as côres profusas, saltam dos fundos das louçarias, algumas de esbelta forma. A Vista Alegre honra as suas tradições apresentando modelos que, a-pesar de comuns, não se vulgarizam, de tal maneira se sente o requinte do artista. A fabrica de Santana prima tambem nas faianças, que têm um certo sabor das de Talavera, e em ferros forjados — arte que já devia estar mais vulgarizada entre nós. A fabrica Batistini, agora confiada a D. Maria de Portugal, tem numerosos «stands», nos quais se destacam peças ornamentais, algumas de caracter monumental. Muito interessantes tambem as mobilias rusticas, duma bela côr, e de formas sobrias, mas confortaveis. Vê-se que a madeira rica de tons se presta, admiravelmente, para objectos que até agora eram feitos, apenas, em materias plasticas. Muitas outras casas de arte concorrem a esta exposição, que esta tarde foi inaugurada pela esposa do Chefe do Estado, que, á entrada do edificio, era aguardada pelo sr. general Amilcar Mota, subsecretario do Estado das Corporações, dr. Trigo de Negreiros, subsecretario do Comercio, sr. Ferreira Dias, presidente da Associação Industrial de Lisboa, Associação Portuguesa e Associação Industrial Portuense. No «foyer» do teatro D. Maria II, viam-se centenas de senhoras, que dispensaram á senhora de Oscar Carmona uma carinhosa manifestação, cobrindo-a de flores. O sr. dr. Cortez Pinto pronunciou algumas palavras sobre o significado da interessante exposição.

As substituições

Na sua pagina grafica do *Sempre Fixe* de hoje, Francisco Valença tem uma *charge* felicissima ao telegrama que anunciou que «a Suecia está fabricando de papel os principais artigos de vestuario». E a restante colaboração artistica dêste numero é de Stuart Carvalhais, Botelho, Pargana e Octavio Sergio — que, na sua secção «O Porto alegre», desenhou o retrato do «Braga dos Correios».

Prosa: «Os ditos da semana»; «Diario dum neurastenico»; «Concurso de definições» (a palavra a definir esta semana é «sapato»); «Notas desportivas»; «Historias fantasticas»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «Consultorio», por Ariel-Joel; «De tudo um pouco... alinhavado por Gamalhães»; «Na Ilha dos Galegos»; e «Letras e tretas» (pagina literaria).

Versos: «Saudade!—Temas para plagios», por Antonito; «Ao premiado com o 1.º premio dos Jogos Florais», pelo dr. Xixi; «Ao microfone de Radio Club Português: E' bestial!...», por José Cosme; «Um bom coração», por Manon; e «Boa resposta», por Maricotas.

Camion Volvo de 5 T

A oleo, baixa compressão, facil transformação gazogenio bem calçado—Vende-se. Carta a este jornal ao n.º 120.

A situação
na Grecia
segundo declarações dum ministro grego

LONDRES, 1.—O ministro grego das Informações, Michalopoulos, falando pela radio de Londres, traçou o quadro da actual situação da Grecia ocupada pelo «eixo». Só em Atenas, entre outubro e janeiro, morreram 40.000 pessoas á mingua. Em março, o numero cresceu para a média diaria de 500 mortes. O tifo desenvolveu-se extraordinariamente.

Entretanto, o moral continua, não se vergando. Nas montanhas, incluindo as colinas de Creta, guerrilhas atacam o inimigo e levam a efeito operações contra estações de caminho de ferro, transportes motorizados e guarnições. Nas cidades a sabotagem está a ser organizada em escala crescente. O «eixo» apoderou-se de varios refens. No principio de junho 8 oficiais gregos foram fuzilados e o seu pedido de lhes ser autorizado o uso dos uniformes na execução foi recusado. As execuções em Creta têm sido extraordinariamente numerosas. No dia 14 de junho foram fuziladas em Heraklion 62 pessoas, incluindo o presidente da municipalidade e sua familia. Num aerodromo foram fuzilados 19 trabalhadores e em muitas aldeias 40 cidadãos eminentes foram sumariamente executados, sob a acusação de sabotagem.

O ministro grego terminou com as seguintes palavras: «Os gregos continuam sem se intimidarem».—(E. T.).

A luta no Pacifico
Comunicado aliado

MELBOURNE, 1.—O comunicado do G. Q. G. aliado da Australia anuncia: «Salamôa: durante a noite, forças terrestres aliadas atacaram com sucesso a guarnição inimiga infligindo-lhe perdas calculadas em 60 homens e apoderando-se de diversos equipamentos. As perdas aliadas são 2 feridos. O inimigo, como represalia, bombardeou Mubo e Somiatum, onde causou estragos.

A aviação aliada efectuou pequenos ataques contra o aeródromo de Lae. Durante um «raid» de noite, as formações aliadas fizeram bombardeamentos pouco importantes contra o aeródromo de Rabaul e a região portuaria, ateando incendios.—(O. F. I.).

Novo ataque aereo
a Gibraltar ?

TANGER, 1—Noticias aqui chegadas assinalam que, no decurso da noite passada, a artilharia antiaerea de Gibraltar entrou em acção duas vezes, a primeira pelas 23 horas e um quarto e a segunda á meia noite e trinta.

Da segunda vez o alarme durou 20 minutos. Verificaram-se violentas explosões na praça-forte, que eram visiveis das costas africanas.

Diligencias policiais
á chegada do «Drottningholm» a Nova York

NOVA YORK, 1.—Agentes da Policia Federal e membros dos Serviços Secretos de Informação do Exercito e da Marinha dos Estados Unidos, entraram ontem a bordo do paquete sueco «Drottningholm», logo que este chegou ao porto de Jerseycity, vindo de Lisboa.

Os diplomatas que viajavam a bordo do referido barco, puderam desembarcar imediatamente, mas os restantes passageiros tiveram de ficar a bordo e, quatro horas depois do barco ter atracado ao cais, a maioria dos passageiros estava ainda a ser interrogada pelos agentes da Policia Federal.

Antes de o «Drottningholm» ter acostado ao cais, as autoridades alfandegarias prenderam três pessoas, que eram procuradas há cinco anos pela Policia, acusadas de se dedicarem ao contrabando de joias.—(U. P.).

A VIDA E
do po
atr
editado pelo S. P.

Em presença de uma obra destas, que se enflora de delicada e angelical beleza, que se ilustra de sabedoria gostosa, que se integra no mais puro nacionalismo — e no mais são — se engrinalda de côr, de frescura, de ondeante movimento regional, que mergulha as suas raizes no mais generoso do genio popular, e, áparte tudo isto, se apresenta luxuosamente sem a irritação bisantina do ouro, esbatendo a sumptuaria grafica na simplicidade da maneira, no amoravel da forma ingenua — nós não sabemos que ha que louvar mais: se o talento dos artistas, se a compostura penetrante dos etnografos, se a inspiração editorial da Secção de Propaganda da Comissão dos Centenarios.

Singelamente confessamos que se está em presença de uma obra rara, de rara espiritualidade lusiada, trabalhada por homens de rara centelha.

E' uma obra de arte e uma obra de ciencia, grande pelo formato, pela expressão plastica e mental, grande pela intenção e pela coragem editorial—e que parece um livro de horas, pequenino, de meter na algibeira ou de ocultar nas dobras de uma mantilha de rendas.

Não existe emquanto escrevemos parcela de entusiasmo excessivo, particula laudatoria de admiração convencional.

«A Vida e a Arte do Povo Português» resume-se assim: uma maravilha. Inspirada no povo — não o atraiçoou. O simples é o mais dificil; este trabalho operoso de laboratorio, complexo e penetrante de cultura, consegue dar a impressão de ter sido imaginado, escrito, debuxado, por uma criança. Só um grande poeta possue o segredo de uma quadra; a redondilha é dos eleitos. O genio popular vive em eternos esponsais de alegria; isto é: de saude.

O lirismo do povo não é morbido; tem mesmo qualquer cousa do gosto acre das romãs, que escorrem côr, e rebentam a rir de maduras. Assim, toda a Arte do povo, e todo o seu trabalho, possuem a frescura vegetal, voluptuosa mas não lubrica, sensual de vida mas não pecaminosa de artificio. A espontaneidade é o resplendor no ageologio rural. Uma obra, cujo tema se arranca do roble lusiada, popular e etnicamente «êle só»—tinha de ser feita á imagem e semelhança desse tema.

E' este o merito maximo do livro a que nos referimos, com o contentamento de o termos entendido: haver sido fiel ao cenario. Antonio Ferro, que imaginou, coordenou e prefaciou a sua propria obra, teceu talvez o seu melhor livro nacionalista. «...a nossa arte popular, simultaneamente realista e poetica, é a permanencia da nossa Historia viva através dos seculos, o seu alfabeto de imagens» — escreve na apresentação, e como director do Secretariado de Propaganda Nacional, o sr. Antonio Ferro—cuja delicadissima sensibilidade de artista, que não sabe pintar, mas que sabe fazer que outros saibam pintar, e cuja compreensão da alma popular, na sua alvura eucaristica, não são, uma e outra, do conhecimento de todos os que o admiram.

* * *

Os estudos apresentados, quasi todos eles — e porque não dizer todos? — dignos de um volume áparte, pelo seu sentimento cultural mais puro, cientifico mas transparente, academico aqui e ali, erudito mais além, mas rigorosamente etnografico e literariamente perfeito — esses estudos, só por si, explicam o volume, mesmo que não existisse a riqueza policroma, e cantante, e alada do artista desenhador, a par da objectiva peregrina do fotografo.

Uma tábua-sumario é necessaria para melhor entendimento de quanto dizemos. *O trajar do povo, Arte de Namorados* e *Ourivesaria popular* são três estudos do sr. dr. Luiz Chaves; *O Carro Rural* deve-se ao professor dr.

A ARTE

...vo português

...avés dum belo livro N.

Virgilio Correia; *Teares e Tecedeiras* a D. Sebastião Pessanha, *Arte Popular* ao dr. Luiz de Pina, *Barcos de Portugal* a Rocha Madail, *Bordadoras e Rendeiras* a D. Maria Madalena Martel Patricio, *A Faina do Campo* a Guilherme Felgueiras, *Pastoreio e Arte Pastoril* ao engenheiro Tude de Sousa, *Danças e Cantigas* ao folclorista Armando Leca, *Oleiros e Olarias* e *Bonecos de Barro* a Santos Junior, *Luminaria Popular* a Cardoso Marta, *Festas do Calendario* ao padre Moreira das Neves, *O Fogo de Vistas* a Armando de Matos —e, supomos que, sem ordem, damos o tema de todos os estudos.

Na coordenação, na distribuição organizadora de todo este sumario desenvolvido pairou o espirito gentil de Francisco Lage, escritor e etnografo de raro merecimento, a quem raras vezes se faz justiça em publico; Luiz Chaves velou com a sua autoridade e saber de catedra.

E foi então chamado um artista: o jovem e já triunfador Paulo Ferreira apresentou-se á chamada com a sua paleta de tintas frescas, os seus pinceis finos lavados nas fontes de agua que depois corre para as veigas e com os seus olhos penetrantes que desencantaram do povo. São trinta e duas pranchas e portadas, a todo o tamanho, algumas preciosas e que, áparte o talhe do fio, lembram por vezes Almada Negreiros, que foi o primeiro a tentar lêr na alma do povo o seu destino de artista e a surpreender como é que a criança desenha uma flôr.

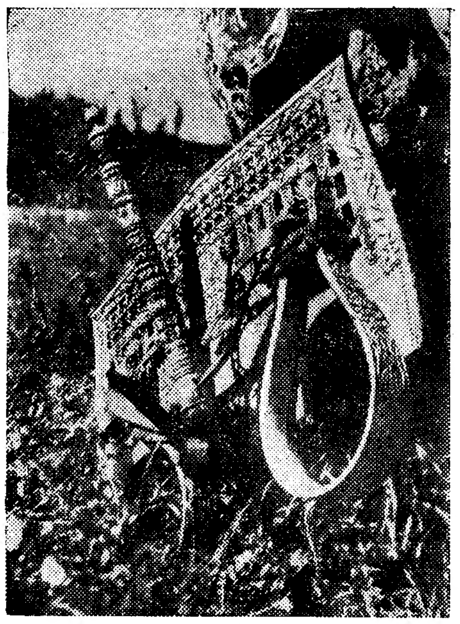
Em Paulo Ferreira a arte popular— que já apaixonou e mata de amores outros artistas revelados em 1940— toma um volume de vergel: são os tipos das varias regiões em vestidos de romaria, os pertences dos teares, as mantas de cama, os lenços de namorados, tecidos na tarlatana das giestas; os rabelos, os saveiros, os vareiros, os catraios; a colcha de linho que se afidalgou na bordadura da seda, e, depois, os carros rusticos, as carrinhas, os jugos, o cavalo ajaezado alentejano, a poesia do auto pastoril numa costura de cortiça, a graça infinita das candeias, dos lampeões, das lanternas, dos cirios; a dança popular do bailarico no coreto, um arraial de balões, festões, verduras, lenços de côr dos balões; a viola, o cavaquinho, a rabeca, o assobio, a pandeiro; e, logo, os mascatos dos arraiais e o «foguete ao ar», a ceramica ingenua que dá o pratinho de coração, o cangirão vidrado, e toda a procissão dos bonecos de barro, e o esplendor dionisiaco da ourivesaria de filigrana que parece ter usado a Rainha Santa Isabel.

Mario Novais foi-se aos temas dos etnografos com a sua camara escura de lentes de cristal, que dão objectivamente as cousas, postas a jeito pela sensibilidade experimentada, e compôs dezasseis paginas, que são uma galeria de arte aplicada áqueles mesmos assuntos, postos no foco revelador de pormenores.

E nisto tudo, e do mais que não cabe dizer, esplende este livro a «Vida e a Arte do Povo Português», cuja capa é, só por si, uma sintese de pureza, bordado de guardanapo de doceiras conventuais ou de meninas em merenda de primeira comunhão.

O fandango é, porventura, a nossa dança mais caracteristica e o campino ribatejano é, sem duvida, o nosso melhor bailador de fandango

Voltam a estar na moda as candeias e os lampiões tradicionais que iluminaram os nossos avós em tempos mais tranquilos e mais felizes



Os bois minhotos, de longas hastes, usam em dias de festa estes «jugos» decorativos que fazem o orgulho dos seus proprietarios

A marcha

das operações militares na frente oriental

FRONTEIRA SOVIETICA, 1 — Os três sectores de Kursk, Kupiansk e Izyum formam uma só e vasta frente que ha quatro dias se desloca lentamente para leste. A progressão alemã faz-se em duas direcções principais: 1.º—Em direcção a Staraina-Oskol, a sueste de Kursk, na região do rio Seim; 2.º—Sobre Livni-Jelev, a nordeste de Kursk, ao longo do rio Sossna. A resistencia russa é encarniçada, mas as forças de von Bock conseguiram, nas ultimas 24 horas, ultrapassar a região onde nasce o Oskol e atingir um ponto situado 35 quilometros à noroeste de Staraina-Oskol.

Os destacamentos alemães que avançam no sector de Kupiansk ultrapassaram em 20 quilometros a localidade de Tanassovka.

Entretanto, o flanco esquerdo do dispositivo alemão ficou para a retaguarda, facto que provocará, provavelmente, atraso na manobra. As forças blindadas do Reich, apoiando-se no Donetz, fizeram um avanço sobre o este de Volchansk, cidade que se encontra ha varios dias debaixo do fogo da artilharia alemã. A leste de Izyum, as forças do Reich ocuparam o caminho de ferro Kupiansk-Lissitchansk, numa extensão de perto de 80 quilometros e atingiram ontem de manhã o vale do rio Sorovaja, que desagua no Donetz, em frente da propria cidade de Lissitchansk.

As forças navais russas operaram duas tentativas de desembarque nas ultimas duas noites: uma em Petrovsk, a noroeste de Berdjansk, e a outra no Cabo Sjelossaraik, 24 quilometros a sudoeste de Mariupol. Foram rechaçadas pela artilharia costeira. A noite passada, uma importante formação naval russa, executou outro desembarque na costa da peninsula de Kertch, 10 quilometros a oeste de Yenikale. Travam-se ali combates.

No sector de Sebastopol, a ocupação das fortificações no cume das cadeias de colinas de Saprun, a sueste da cidade, dão ao Wehrmacht posições de tiro dominantes. O comando sovietico lança contra-ataques cada vez mais frequentes e violentos e conseguiu obrigar o inimigo a retirar um pouco nos bairros perifericos a nordeste da cidade, na margem do Golfo do Sul.—(O. F. I.).

A batalha de Sebastopol

ESTOCOLMO, 1.—Começou a ultima fase da batalha de Sebastopol. Depois de furadas as linhas interiores fortificadas de Malakoff, no mesmo ponto em que as tropas anglo-franco-turcas o conseguiram em 8 de setembro de 1855, as forças de von Mannstein encontram-se a menos de 3 quilometros da costa de Sebastopol, que fica na extremidade sul do porto e a menos de 5 quilometros do centro da cidade. Do sitio onde se abriu a brecha, duas estradas conduzem ao interior da cidade, mas sem duvida encontram-se por completo destruidas pelos bombardeamentos. E' verosimil que nos proximos dias a cidadela seja por completo reduzida á impotencia, começando então as operações de limpeza de toda a região compreendida no triangulo de que Sebastopol é o vertice e a costa sul entre Michaj e Balaclava a base. Nota-se, por outro lado, recrudescencia de actividade em todos os outros sectores da frente oriental.

Em Kursk o ataque alemão desenvolve-se em batalha gigantesca de carros e aviação numa frente de perto de 100 quilometros, entre Kursk e Bielgoord. Os russos afirmam que os alemães ainda não conseguiram abrir brecha de importancia. Em varios sectores as infantarias entraram em acção e os combates de corpo-a-corpo estão na ordem do dia. A situação é ainda bastante confusa, pois que se sucedem com grande rapidez os ataques e contra-ataques. Um correspondente russo na frente, conta que num

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A segunda frente

Quando o presidente dos Estados Unidos e o Primeiro ministro da Grã-Bretanha se encontraram demoradamente em Washington, as operações no Norte de Africa não tinham ainda atingido a sua fase crucial. A' volta das posições afastadas que asseguravam a defesa do reduto de Tobruk travavam-se violentas batalhas de carros, cujo resultado aparecia mal esclarecido nos comunicados oficiais. Os acontecimentos entraram de se precipitar quando os chefes politicos das nações anglo-saxonias tinham assente os seus planos de acção.

Em que consistem esses planos? Como foram eles afectados pela cascata de episodios, mal esclarecidos, que começou a cair, pesadamente, transformando a batalha da Libia na batalha do Egipto e ameaçando fazer degenerar esta na batalha do Proximo Oriente? As respostas a estas preguntas fundamentais implicam a aparição duma questão essencial para o prosseguimento da luta: a criação de uma segunda frente.

Como, onde e quando será criada essa segunda frente? O principio assente nas conversações que o comissario do povo para os Negocios Estrangeiros, Molotov, teve em Londres e em Washington não tem uma expressão escrita adequada em nenhum dos documentos (tratado formal, num caso, «gentlemen's agreement», noutro), que foram assinados por ingleses, norte-americanos e russos. Mas aparece claramente mencionado no discurso do secretario de Estado, Anthony Eden, feito em 11 de junho perante a Camara dos Comuns, e nas declarações com que o presidente Roosevelt sublinhou o acôrdo perfeito a que havia chegado com o representante da U. R. S. S.

As informações divulgadas sobre efectivos, equipamento, adestramento e material de um exercito ao qual seria cometida a missão árdua de estabelecer, em qualquer parte, uma segunda frente, cujo objectivo essencial consistiria em organizar uma larga manobra de diversão para aliviar a pressão da Wehrmacht na frente leste, são naturalmente sujeitas a caução. Nem os antecedentes, que inutil seria recordar, nem um exame desapaixonado das condições em que a luta actualmente decorre permitem aventurar considerações susceptiveis de sofrer o desmentido rude dos proximos sucessos militares.

Em Londres como em Washington, em Berlim como em Roma pensam que o conflito entrou numa fase decisiva. Como em 1940 e em 1941, o ano que actualmente decorre reserva a todos os beligerantes alguns meses de resultados desconcertantes e inesperados. Ponto é que as surpresas que vão surgindo não alterem, para nenhum dos grupos em causa, a linha geral da estrategia politica e militar que se propuzeram seguir. As potencias signatarias do pacto tripartido batem-se em compartimentos estanques, tendo por isso os seus exercitos a vantagem enorme de actuarem em linhas interiores. Os aliados ou nações unidas mantêm, com uma eficacia maior ou menor, o seu sistema de comunicações, estando em condições de se prestarem mutuo auxilio, mas precisando, para isso, as forças de que dispõem percorrer largos percursos onde não faltam nem os perigos, nem as ameaças.

Durante as conversações de Washington, a que a presença dos mais categorizados tecnicos militares emprestou o carcter duma ameaça latente, foi prestado um caloroso testemunho de homenagem á resistencia da China e da U. R. S. S. Essa resistencia continua a ser a pedra angular sobre a qual assentam os projectos anglo-americanos. Se ela amanhã viesse a fraquejar ou a sucumbir, é dificil prevêr as condições em que o bloco anglo-saxonio se proporia continuar a luta. A Grã-Bretanha soube, batendo-se isolada durante um ano contra um inimigo superior, suscitar e organizar a mais poderosa coligação que a historia regista. Os destinos dessa coligação estão estreitamente ligados aos acontecimentos das proximas semanas.—C. F.

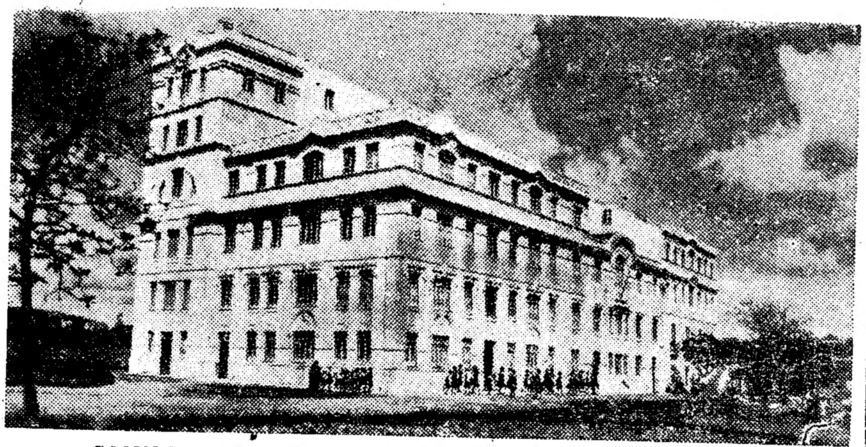
S. PEDRO DE SINTRA

O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mourisca.

CRISTAL
TEMPERATURA 20º
AR CONDICIONADO
BAR DANCING DA MODA
Hoje — Quarta-feira
DEBUTE das artistas
MANOLITA MADRID e MARY CHELBA
Em pleno sucesso: Trio Vocal Hermanas Arveu
PILAR e CARMEN REY Manolita Conde
ORQUESTRA CRISTAL

Colégio do Sagrado Coração de Maria

LISBOA



ALUNAS IN[illegible] — SEMI-INTERNAS — EXTERNAS

Av. Manuel da Maia, 2 (A Arroios) — Telf. 4 4342

Prepara alunas desde a Classe Infantil até ao fim do Curso Liceal

Auto-carro para serviço das alunas externas e semi-internas

«O CARLOS»

RESTAURANTE CLUBE SALOIO

FREIXIAL — BUCELAS

(A SINTRA SALOIA)

Telefone BUCELAS — 6

Adega Regional criada em homenagem ao Grupo Tauromaquico SECTOR 1

SOB O ALTO PATROCINIO DO FILANTRÓPICO

«GRUPO DOS CARLOS»

Quartos e Pensão — Banhos com agua quente ou fria

COMODIDADE E ASSEIO

Taverna Saloia com Cerveja e Aperitivos

Inauguração, Domingo, 5 de Julho

Almoço de homenagem ás direcções dos Grupos dos «Carlos», Sector 1 e Auto-Club Medico e Autoridades de Loures e Lisboa, abrilhantado com os mais famosos tocadores de harmoniuns e danças regionais

Partidas da Garage Lis, Rua da Palma

Marcações pelos telefones 5 1779 e 2 0158

PRISÃO DE VENTRE

LACTOBILINA

LABORATÓRIO FARMACOLÓGICO

CONSULTAI O VOSSO MEDICO

BOLSA DE LISBOA

1 de Julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	983$00	982$00	984$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.012$00	1.012$00	1.014$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.031$00	1.030$00	1.032$00
Consolid-Centenarios 4%	2.165$00	2.160$00	2.170$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.015$00	1.014$00	1.017$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.140$00	1.135$00	1.139$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.024$00	1.024$00	1.025$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	990$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	1.645$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	1.600$00	1.600$00	1.605$00
Lisboa e Açores port....	635$00	630$00	640$00
Ultramarino cp. T. p...	205$00	204$00	208$00
Portugal port. T. p....	—	1.450$00	1.550$00
Fidelidade............	—	35.000$00	45.000$00
Mundial - Lib	—	—	1.400$00
Nacional	—	—	—
Tagus..................	—	2.100$00	2.500$00
Sagres.................	—	1.500$00	2.000$00
Aguas Lisboa port......	—	—	245$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	240$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela........	—	—	955$00
Cimentos Tejo.	—	420$00	490$00
Cimentos Leiria T. p...	—	550$00	600$00
Credito Predial port ...	39$50	39$50	40$00
Gás e Electricidade cp.	162$00	161$00	163$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.		—	—
Alto Alentejo cupão	870$00	—	
Industrial Aliança	320$00	310$00	325$00
Portugal e Colonias.. ..	252$50	252$50	253$00
Nacional Navegação T. p.	945$00	942$00	948$00
Colonial de Navegação.	—	855$00	860$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	550$00	620$00
In. Farmaceutica.	—	710$00	750$00
Portuguesa de Tabacos.	424$00	423$00	425$00
Tabacos de Portugal....		400$00	410$00
União Electrica Portug	480$00	450$00	490$00
Cassequel	768$00	76[illegible]$00	770$00
Agricola das Neves......	510$00	505$00	515$00
Agricola Colonial.......	370$00	365$00	375$00
Açucar de Angola	1.250$00	1.250$00	1.260$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	215$00	215$00	218$00
Ilha do Principe.........	475$00	475$00	480$00
Zambezia T. 25	55$00	55$00	56$00
C. Roça Vista Alegre....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	515$00	520$00
Norte de Portugal 5 %.	—	110$50	111$50
C. P. 6 %	—	166$00	175$00
C. P. 6 % Beira Baixa.,.	—	—	—
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.020$00	—
União Elect. Port. 5 %.	103$00	—	104$00
Buzi 5 1/2 % T. p.......	—	—	115$00
Buzi 6 1/2 T. p..........	—	—	—

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$05,0
Zurich	5$64,1	5$78,5
Libra ouro	234$00,0	235$00,0

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

KNOGENE

A perda da memoria, emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na **FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO**

Nas doenças do estomago como azia, flatulencia, dispensa, tome **BISMUTESIA**

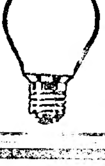
Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr Mario de Matos 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo. 4 h
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros 3 e 30 h
Doenças sr.ªs, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima. 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet 4 h
Analises clinicas.

Economicas



Desde 7 velas das melhores marcas. — Descontos aos portadores de casquilhos ou lampadas fundidas. PEDIDOS pelo telefone 21498 — Costa & Pereira, Ld.ª Largo S. Julião, 12, 2.º, dir.

PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA

Laboriosas experiências deram a êste produto a finura e pureza, o aroma e as benéficas qualidades que tornaram esta PASTA o preparado indispensável para as pessoas de pele sensível, sêca e delicada. Substituindo com vantagem os melhores sabonetes, a sua espuma finíssima preserva a pele do cieiro, manchas, sardas e irritações. Refresca, branqueia e assetina, dando à epiderme uma transparência e um aveludado que a fez impor-se na série dos produtos RAINHA DA HUNGRIA, pela excelência dos seus resultados.

SALÕES DE ESTÉTICA E DE TRATAMENTOS DE BELEZA POR PROCESSOS CIENTÍFICOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

TELEF. 21366 — AV. DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

UMA INICIATIVA

da Casa das Beiras

A Casa das Beiras, desejando tornar conhecido da população da capital a notavel obra de assistencia levada a efeito pela Junta de Provincia da Beira Litoral, vai realizar no proximo mês de julho, não só na sua sede, mas no salão da Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição a todos os titulos interessante, na qual figurarão «maquettes» e fotografias das instituições de assistencia espalhadas pela Beira Litoral, e graficos elucidativos do movimento dos diferentes serviços e da obra realizada nesta provincia.

Durante a exposição, que é dum grande alcance social e estará patente de 19 a 31 de julho, devem realizar-se algumas conferencias em dias a fixar oportunamente.

HAVAS

GABARDINES CONFECÇÕES

ARMAZENS

ALPHA

LIMITADA

R. DA ASSUNÇÃO, 99-3.º E.º • LISBOA • TEL. 22377

ANTIGA CASA JOSÉ ALEXANDRE

FUNDADA EM 18[illegible]

8, 10, 12 — R. GARRETT (Chiado) — 14, 16, 18

TELEFONE 2 6791

Casa especializada em PORCELANAS, CRISTAIS, TALHERES, ARTIGOS DECORATIVOS e UTILIDADES

SECÇÃO DE ARTIGOS DE MÉNAGE

Sortimento completissimo aos melhores preços do mercado

Em exposição e vendas nos NOSSOS SALÕES

Variadissimo sortimento de serviços de vidro e porcelanas da Vista Alegre para mesa, sendo a composição à escolha dos clientes

VEJAM AS NOSSAS MONTRAS

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Nos nossos salões de venda da RUA GARRETT, 8 a 18

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA — Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta .... ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações .... ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos .... ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias .... ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas .... ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis .... ás 17 h.
DR. EDUARDO GUEDES — Raios X .... ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais .... ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral .... ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc. .... ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES [illegible] — Doenças das Crianças .... ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos .... ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ... ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões ás 17 h.

CASINO ESTORIL

SABADOS E DOMINGOS: Jantar Dançante — Preço: 20$00.

NOS OUTROS DIAS: Preço: 15$00.

TODOS OS DIAS: Bilhetes especiais, a 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe, em comboio, ao Estoril, autocarro da Estação ao Casino e entrada, e um vale de Esc. 2$50, para consumo no Restaurante e «Bars» do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

DE TARDE: Chá dançante e
A' NOITE: Baile e Cinema.

ORQUESTRA TOSELLI

Teatros e cinemas

(Continuação da 3.ª pagina)

les». A esplanada funcionará ás terças, quintas e domingos.

Primeiras exibições

«Filhas corajosas», no S. Luiz

Não cometemos a blasfemia de citar o drama de Garrett, em relação a qualquer filme, ainda que, como este, seja um bom filme. Mas, entre um e outro há certa semelhança de situação. Um homem que os seus julgavam perdido, regressa inesperadamente e encontra o seu lugar ocupado no lar. Bem entendido, aquele homem não passa dum aventureiro, não tem o estofo do «Romeiro» nem andou perdido na grande batalha da Patria. E entenda-se, tambem, que aquele que o substitue não vai esconder a sua tragedia na clausura. No filme a tragedia é diluida pelo dinheiro do intruso, que permanece, emquanto o primeiro marido vai continuar as suas vagabundagens. Outra raça, outra ética, outros tempos.

O vagabundo é o grande actor Claude Rains, e encontra na terra outro do seu estofo, que o segue, John Garfield, que tambem é bom actor, e ambos deixam atrás de si um rasto de simpatia, e dois corações feridos, duma mãe e duma filha, Fay Bainter e Priscilla Lane, e tambem os das irmãs desta, Rosemary Lane, Lola Lane e Gale Paige, que só é irmã no filme. Os outros interpretes mereceriam citação; mas, quem a não dispensa é Michael Curtiz que realizou um grande e belo filme que, no original e na versão portuguesa, tem um titulo discutivelmente justificado.

Um delicioso filme de bonecos animados e um gracioso documentario de Ping-Pong complementam este belo filme de fundo, de grande fundo.—*Visor 52.*

Penultima noite, hoje, no Coliseu, de: «Soror Angelica» e «Primavera Sevilhana». Amanhã: ultimo dia. Sexta-feira: 2 estreias.

Aproveitem esta noite e amanhã, em «matinée» e á noite, as ultimas exibições, no Coliseu, dos filmes: «Soror Angelica», a emocionante vida amorosa de uma rapariga pobre; e o esplendor das festas da «Primavera Sevilhana» durante a feira e Semana Santa. Actualidades interessantissimas. Sexta-feira: estreia dos dois sensacionais e grandiosos filmes: «Dois azelhas com sorte» que é do publico rir até não poder mais; e «O Bandido Cantor», com as arriscadas aventuras do popular Bob Baker. Preços baratissimos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Sua Alteza».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Larilolé!».

CINEMAS

S. LUIZ—«Filhas corajosas».
TIVOLI—«Livre como o vento».
EDEN—«A lenda da raposa vermelha».
POLITEAMA—«Dificil de apanhar».
CONDES—«Como elas são...».
COLISEU—«Sóror Angelica».
ODEON—«A loja da esquina».
PALACIO—«A loja da esquina».
CAPITOLIO—«Qual é o meu marido?».
TERRASSE—«Passos na escuridão».
OLIMPIA—«Os reis do jazz».
CENTRAL—«Xangai».
LYS—«Passos na escuridão».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«A denunciante».
SALÃO IDEAL.

Para uma porteira pobre

Para a pobre porteira do predio n.º 247 da rua do Sol, a Chelas, recebemos 100$00, do sr. Charles R. Joy, director na Europa da Comissão Unitaria de Socorros, de Boston e 20$00, da Burotalco Ausonia».

Queluz moderniza-se

Foi ontem inaugurada na rua dos Combatentes da Grande Guerra, nesta risonha povoação, uma tabacaria e papelaria, a quem os seus proprietarios, Mendes Salgueiro & Marques, Ld.ª, deram o nome de «Tabacaria Moderna». Assistiram á sua inauguração as pessoas mais intimas dos seus proprietarios, sendo servido aos assistentes um «Porto de honra».

Ali encontram os habitantes de Queluz e arredores, tabacos nacionais e estrangeiros, revistas de modas, aguas minerais, jornais e todos os artigos de papelaria.

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

RECORDANDO O PASSADO

Curso medico de 1917-1922

A reunião do curso que frequentou a Faculdade de Medicina de Lisboa nos anos de 1917 a 1922, efectua-se na segunda-feira, dia 6, com o seguinte programa: ás 10 e 30, na igreja dos Martires, missa por alma dos professores e condiscipulos falecidos; á tarde, visita á «Creche D. Julia Moreira», fundada pelo sr. dr. Manuel Vicente Moreira, e á noite no Avenida-Palace-Hotel, jantar de confraternização.

Fizeram parte deste curso, entre outros medicos, os srs. professores Eduardo Coelho, Formosinho Sanches, deputado e vereador da Camara Municipal de Lisboa, Manuel Vicente Moreira, Luiz Quintela, Bastos Gonçalves, Cordes da Ponte e Faria e Costa.

As inscrições encontram-se abertas no consultorio do sr. dr. Faria e Costa, rua Augusta, 270, 1.º (telefone 2 3744).

Conservatorio de Teatro

No Conservatorio Nacional, secção de teatro, prestaram hoje provas praticas de arte de dizer, 2.º ano, a aluna especial, desta aula apenas, Aida Vilela, classificada com 15 valores; e os alunos de teatro: Fernanda Martins, com 14 valores; Francisco Costa, com 14; Maria Barroso, 17; Maria Dias Costa, 17; e Maria Tavares Ferreira, 17. Estes alunos prestam provas teoricas amanhã, ás 9 e 30.

Tambem prestaram hoje provas praticas de dança teatral: Fernanda Martins, classificada com 12 valores; Francisco Costa, com 12; Maria Barroso, 12; Maria Dias Costa, 15; e Maria Tavares Ferreira, 17.

FREGUESIA DOS ANJOS

Na sala do despacho da igreja dos Anjos, no primeiro andar, estão em exposição, todos os dias, das 16 ás 19 horas, até ao proximo domingo, e nos outros domingos, depois das missas das 10, 11 e 12 horas, as roupas confeccionadas por caridosas senhoras e meninas da Obra da Rainha Santa que serão distribuidas a diversas criancinhas pobres.

No proximo sabado, dia da festa da Rainha Santa Isabel, será celebrada, ás 10 horas, missa por intenção de todos os bemfeitores, seguida de benção do Santissimo.

A «matinée» do S. Luiz

a favor da Colonia Balnear do «Seculo»

Poucas vezes se terá registado tão grande interêsse por um espectaculo como agora, pela «matinée» artistica infantil que no sabado se realiza no S. Luiz, e a que preside a esposa do sr. Presidente da Republica. Justifica-se esse entusiasmo porque vão ser apresentados, num só espectaculo, um conjunto de artistas infantis, que são verdadeiras revelações.

Entre outros, destacam-se o pequeno Vasco Barbosa, de 11 anos, que é um violinista admiravel e que tocará a solo diversos trechos classicos; a solo, igualmente, interpretarão musica classica as extraordinarias pianista e violoncelista Grazi Barbosa e Maria del Pilar Torres. Um encantador conjunto de alunas de madame Schau apresentar-se-á em bailados ritmicos. Num engraçadissimo acto de «music-hall» apresentar-se-ão diversos artistas de «palmo e meio»: bailarinos portugueses e espanhois, declamadores, cantores, «clowns», etc.

Por ultimo, haverá uma parte cinematografica em que serão exibidos seleccionados filmes de desenhos animados.

A receita desta festa reverte para a Colonia Balnear Infantil do «Seculo». Os camarotes de 1.ª e frisas estão esgotados e foram totalmente adquiridos por ilustres senhoras do corpo diplomatico. Os balcões de 1.ª podem-se considerar esgotados. Para os restantes lugares os bilhetes encontram-se á venda nas bilheteiras do S. Luiz e na sucursal do «Seculo», no Rossio. Plateia, 10$00; balcões de 2.ª, 7$50; camarotes de 2.ª 30$00; geral, 3$00.

a favor da colonia balnear do «Seculo»

BOLSA DE ESTUDO

Partiu, de avião, para Inglaterra, aonde vai cursar a Universidade de Cambridge, com uma bolsa de estudo concedida pelo Instituto para a Alta Cultura, o distinto engenheiro agronomo sr. José de Oliveira Pires Correia Contreiras.

Especialidades farmaceuticas

Um decreto publicado hoje no «Diario do Govêrno» estabelece preceitos sôbre o regime fiscal das especialidades farmaceuticas importadas nas colonias portuguesas.

A memoria do dr. Borges de Sousa

foi consagrada na Sociedade de Ciencias Medicas

Foi revestida de grande elevação a sessão da Sociedade de Ciencias Medicas consagrada á memoria do professor dr. Borges de Sousa, figura notavel da medicina portuguesa e que foi presidente daquela sociedade.

Presidiu o professor sr. dr. Toscano Rico, e assistiram as personalidades mais em destaque na ciencia medica, entre elas os professores drs. Francisco Gentil, Celestino Costa, Costa Sacadura, Azevedo Neves, Joaquim Fontes, Almeida Lima, Lopes de Andrade, etc.

O professor dr. Toscano Rico justificou aquela homenagem á memoria de um dos mais predigiosos elementos do professorado universitario português, que regeu a cadeira de oftalmologia com proficiencia notavel.

O sr. dr. Lopes de Andrade, professor que sucedeu ao dr. Borges de Sousa, realizou a sua comunicação memoralista, ocupando-se do professor Borges de Sousa como mestre, como clinico, como tratadista da ciencia, como renovador de processos, como cidadão e como amigo.

Trabalhador incansavel—e o trabalho é a caracteristica da vida medica portuguesa—não se aproximou da catedra senão já depois de longos anos de carreira profissional, mas os seus discipulos tiveram tempo de reconhecer nele, além do professor competente, o homem de bem, superiormente educado, amavel, optimista e honestissimo.

A oração, ainda que despretensiosa, do professor dr. Lopes de Andrade produziu impressão numa assembleia já de si, pelo sentimento e pela convicção, disposta a aureolar de justiça a memoria do dr. Borges de Sousa.

«Garden-party» a favor

dos pobres do Govêrno Civil de Lisboa

Realiza-se no dia 12 de julho, ás 16 horas, no Jardim Botanico, um «garden-party», promovido por uma comissão de senhoras, cujo produto reverte a favor dos pobres do Govêrno Civil de Lisboa. O programa, que está sendo cuidadosamente elaborado, constará de variedades por alguns artistas do nosso teatro e baile abrilhantado por uma esplendida orquestra. Os bilhetes para esta magnifica festa, a que assistirá o sr. governador civil de Lisboa, podem ser requisitados na rua de S. Marçal, 104, 3.º esq.

FESTA POPULAR

do livro e da leitura

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, em colaboração com o Gremio Nacional dos Editores e Livreiros, vai promover a festa popular do livro e da leitura. No palacio Galveias, no largo D. Afonso Pena, realiza-se no dia 4, ás 15 horas, uma conferencia do escritor e academico sr. dr. Durval Pires de Lima, sobre «Os primeiros livros e livreiros de Lisboa».

Direitos cobrados nas colonias

Um decreto publicado hoje no «Diario do Govêrno» autoriza o ministro das Colonias a conceder a restituição total ou parcial dos direitos cobrados nas estancias aduaneiras coloniais pela importação de materias primas que, depois de transformadas pelas industrias existentes nas respectivas colonias, sejam exportadas, constituindo esta restituição o regime de draubaque.

INDUSTRIAIS DE CALÇADO

Para ser recebida pelo sr. ministro da Economia, encontra-se em Lisboa uma comissão de industriais de calçado do Porto, Oliveira do Douro, S. João da Madeira e Guimarães, acompanhada pelo sr. eng. Mario Borges, presidente da Associação Industrial Portuense.

ESCOLA FRANCESA

No proximo sabado, ás 11 horas, sob a presidencia do sr. ministro da França, realizar-se-á a distribuição dos premios aos alunos das secções primaria e secundaria da «École Française de Lisbonne». A's 19 horas serão distribuidos premios aos alunos dos cursos de francês pratico para adultos.

PALESTRA RADIOFONICA

Hoje, ás 20 e 50, o sr. capitão-aviador João José Ribeiro Ferreira fará na Emissora Nacional uma palestra intitulada «Portugal e a Aviação», pertencente ao Ciclo «Defesa do Imperio», organizado pela revista «Defesa Nacional».

INSTITUTO FRANCÊS

Inaugurou-se hoje, ás 10 horas, na rua Santos-o-Velho, 11, o curso de ferias do Instituto Francês em Portugal. Atendendo aos numerosos pedidos, a respectiva inscrição foi prorrogada até ao proximo sabado.

QUANDO A DIGESTÃO CAUSA SONOLÊNCIA

Quando depois duma refeição se sente vontade de dormir ou uma impressão de pêso, quando se tem azias, eructações, dores de cabeça, é isso devido na maior parte dos casos a um excesso de acidez que irrita as paredes delicadas do estômago. Para neutralizar êste excesso de acidez e suavizar a mucosa do estômago, nada se compara a uma pequena dose de pó ou a dois ou três comprimidos de Magnésia Bisurada tomados logo após as refeições. Três minutos depois estará aliviado.

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.

AZEITES

Rua Morais Soares, 52-A

Fino... 7$00 Extra... 7$40

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS

Sobre propriedades urbanas em Lisboa, efectua-os em muito boas condições o

Montepio Comercial e Industrial Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

A Farmacia Internacional está aberta hoje até ás 24 horas

Rua do Ouro, n.º 228-230 — T. 2 2017

A evolução da guerra em Africa

(Continuação da 1.ª pagina)

a efeito pelos aviadores britanicos, sul-africanos e australianos, assim como pelo corpo aereo do exercito americano. Aviões franceses livres e gregos participam tambem nestes assaltos contra os «tanks» e abastecimentos de Rommel, assim como contra as guardas avançadas e contra os postos na retaguarda. Os aviões do «eixo» destruidos no solo ou abatidos em outros sectores, pelas forças aereas aliadas, elevam-se a 96, no deserto ocidental entre o dia 1 e o dia 29 de junho. Um terço deles era de bombardeiros mergulhantes. Muitos outros foram abatidos pelo fogo antiaereo. Além do tremendo dano causado ás forças de Rommel, esta actividade aerea aliada, influe excelentemente no espirito combativo do 8.º Exercito.—(E. T.).

Um episodio da luta

LONDRES, 1.—(Do correspondente especial da Reuter junto do 8.º Exercito).—Um pequeno destacamento de soldados sul-africanos conseguiu chegar ao Quartel General, depois de ter marchado algumas centenas de quilometros de Marsa-Matruh. O sargento E. G. Taylor, de Mosselbay, provincia do Cabo, declarou que tinham sido dadas ordens para que se dirigissem para um determinado aeródromo a 60 quilometros a leste, mas eles descobriram que êsse aeródromo estava ocupado pelo inimigo. Tentaram passar uma escarpa ocupada tambem pelo inimigo sem que fôssem avistados mas os farois descobriram-nos e os soldados inimigos fizeram fogo aturado contra Taylor e os seus camaradas. O destacamento dispersou-se. Houve pequenos combates isolados com alemães e italianos. Taylor acrescentou: «Marchámos contornando uma coluna italiana».—(E. T.).

Tropas sul-africanas prontas para a batalha

CAIRO, 1—(Reuter)—Unidades experimentadas das tropas sul-africanas encontram-se prontas a tomar parte na batalha. Até agora os sul-africanos áparte a força aerea, ainda não tomaram parte no combate, mas estão anciosos por vingar Tobruk.—(E. T.).

O exercito americano vai entrar em acção

ANKARA, 1.—Os circulos politicos turcos receberam, de fonte fidedigna, a informação de que brevemente entrarão em acção contra as fôrças do «eixo», comandadas por Rommel, no Egipto, consideraveis unidades de tropas blindadas norte-americanas.—(U. P.).

Ataque aereo a Hayfa

HAYFA, 1—Aviões inimigos atacaram esta cidade ontem á tarde, não tendo porém causado estragos nem baixas. Foi a primeira vez desde ha varias semanas que Hayfa foi atacada. Os aviões foram repelidos pelas baterias antiaereas.—(E. T.).

A esquadra niponica impede a chegada de reforços pelo Mar Vermelho

TOQUIO, 1.—O publico japonês acompanha, com extraordinario interêsse, o avanço italo-alemão no Egipto. Pela primeira vez os planos grandiosos duma junção das forças do «eixo», através do Suez, se lhe apresentam em via de realização. A opinião niponica vê com interêsse a evolução das operações do «eixo», encaminhando-se mais claramente para o sul da Asia e Oceano Indico, como sendo as zonas mais favoraveis para uma acção conjunta contra o inimigo comum.

Como é logico, os circulos oficiais não revelam a mais ligeira indicação sobre os planos japoneses e nada dizem que indique se é de facto para o sul que o Japão atacará eventualmente, no momento oportuno. Os observadores neutros notam, porém, que as autoridades não desiludem a opinião publica nem a Imprensa, quando estas se deixam atrair pelas perspectivas vitoriosas que parecem abrir-se em direcção ao Suez.

O jornal popular «Yomiuri», por exemplo, prevê desde já o momento em que a esquadra britanica, fugindo de Alexandria, se defrontará com a esquadra niponica emboscada no Indico, á entrada do Mar Vermelho. Sem mesmo esperar por semelhante oportunidade—porque o «Yomiuri» não duvida que a esquadra britanica seria inevitavelmente destruida—a esquadra japonesa contribue desde já de maneira decisiva para o exito das operações italo-alemãs no Mediterraneo, cortando a rota maritima de Africa Oriental pela qual os ingleses poderiam enviar reforços para o Egipto.—(O. F. I.).

Comunicado italiano

ROMA, 1.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Continuam no Egipto as operações das forças moto-couraçadas italo-alemãs, as quais ultrapassaram a região de El Daba.

As instalações militares de Malta foram, repetidamente, atacadas e bombardeadas por formações aereas do «eixo». Foram abatidos 2 «Spitfire».

Das acções desenvolvidas durante o dia, um dos nossos aviões não regressou.

No decurso de operações de reabastecimento na Cirenaica perdemos, ocasionado por torpedeamento, um aviso de escolta. Uma grande parte da tripulação foi salva.

No Mediterraneo Oriental, a sudoeste de Jafa, um navio mercante inimigo de 5.000 toneladas, que navegava em comboio, foi afundado pelos nossos aviões de torpedeamento».—(R. R.).

O chefe do govêrno egipcio avistou-se com o rei Faruk

CAIRO, 1.—Anuncia-se, autorizadamente, que Nahas Pasha, presidente do conselho do Egipto, se avistou ontem á noite com o rei Faruk, com o qual tratou de importantes assuntos.

Depois de se avistar com o rei, Nahas Pasha presidiu a uma reunião extraordinaria do govêrno egipcio, a qual durou algumas horas.—(U. P.).

A campanha da Russia

(Continuação da pagina central)

só dia os alemães atacaram por cinco vezes e que num outro sector os russos lançaram os seus carros para o interior das linhas ocupadas pelos alemães. No sector de Volchov os alemães terminadas as operações de limpeza, continuam o avanço.

No extremo norte os preparativos para um ataque contra Murmansk precisam-se e intensificam-se. Todos os dias a «Luftwaffe», que parece ter nesta frente o dominio dos ares, bombardeia o porto de que a utilização se torna cada dia mais dificil. As forças terrestres do general Dietl, concentradas no rio Litsa, a cêrca de 60 quilometros a oeste de Murmansk, parece que ainda não receberam ordem para avançar, não sendo de pôr de parte a hipotese do Comando alemão querer primeiro tornar o porto completamente inutilizavel antes de pôr em movimento os caçadores alpinos de Dietl.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na ofensiva contra Sebastopol, foi alargada, em varios pontos, a brecha aberta na cintura interna da praça forte e feita nova perfuração. Com o apoio, executado de maneira inexcedivel, da «Lutwaffe», as tropas alemãs entraram nas posições defensivas da periferia oriental da cidade e tomaram, de assalto, o forte de «Malakov», famoso na guerra da Crimeia.

As divisões que atacam do lado oriental avançaram profundamente, depois de terem rompido a posição de Sapun, em larga frente, e progridem sempre. Nesta investida, e após combates renhidos, foi forçada a passagem de um fosso blindado de defesa, muito extenso, e ocupadas numerosas posições, nas alturas, preparadas para a defesa, de maneira modernissima.

As tropas romenas atingiram a cidade e o porto de Balaklawa, num ataque rapido.

Na parte meridional e central da frente leste, as tropas alemãs e aliadas tomaram a ofensiva. Ataques nocturnos, pelas formações de aviões de combate, contra as comunicações inimigas de reforço, no sector entre o Don e o Oskol, provocaram grandes destruições em varios centros ferroviarios importantes.

No sector a oeste de Volchov, continuou a limpeza do terreno onde foi aniquilado um exercito inimigo. A artilharia destruiu novos preparativos dos sovietes para o combate, na testa de ponte do Volchov.

Na frente de cêrco de Leninegrado, aviões de combate e de vôo a pique atacaram, com bons resultados, concentrações de carros de assalto inimigos e instalações ferroviarias, na região do Waldai.

No Egipto, as tropas alemãs e italianas prosseguiram o seu avanço através da região de Ras-El-Daba e atacam El Alemein, a ultima posição fortificada do inimigo, antes de Alexandria.

Ao largo de Alexandria um submarino alemão atacou um comboio fortemente protegido inimigo e afundou um transporte de tropas, de 13.000 toneladas.

Em Malta, aviões de combate bombardearam, a noite passada, o aerodromo de Lucca. Bombas directas destruiram muitos aviões, no solo, e provocaram grandes incendios nas instalações do campo.

A luta contra a navegação inimiga de abastecimento teve grandes exitos tambem durante o mês de junho. Foram afundados 156 navios, com a deslocação total de 886.000 toneladas. Além disso, foram danificados 58 navios mercantes inimigos com torpedos ou bombas. A arma submarina contribuiu para esse exito com o afundamento de 132 barcos, com a deslocação total de 755.300 toneladas.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 1—Comunicado: «Continua a combater-se encarniçadamente a leste de Kurtsk, tendo durante as operações de ontem as nossas tropas destruido 150 «tanks» alemães, além de outras grandes quantidades de material de guerra. O inimigo teve mais de 9.000 baixas, entre mortos e feridos. Noutro sector desta frente os alemães foram obrigados a bater em retirada para as suas anteriores posições, depois de terem abandonado sobre o campo de luta milhares de mortos e feridos e abundantes quantidades de material. Ao sul de Kharkov, na area de Kubyansk, foi sustado o avanço dos alemães. Nas operações de ontem fizemos mais de dois mil prisioneiros e capturámos enormes quantidades de armas e munições. Entre o material de guerra apreendido figuram 37 «tanks», 52 carros blindados, 34 canhões de calibres diversos, 4.000 granadas e 78 metralhadoras. Na frente de Sebastopol as nossas tropas continuam a resistir encarniçadamente aos vigorosos ataques do inimigo, que lançou na luta mais 6 regimentos de infantaria e maiores quantidades de «tanks», artilharia e aviação. A pressão do inimigo é mais intensa no sector noroeste de Sebastopol, onde continua a avançar, a-pesar da nossa energica resistencia e das formidaveis baixas que sofre, tanto em homens como em material de guerra. Sebastopol está agora, dia e noite, sob um constante fogo de artilharia e da aviação. Continuamos a ceder terreno. No sector de Smolensko, as nossas forças de guerrilheiros fizeram ir pelos ares três comboios que transportavam forças alemães de infantaria e abastecimentos. Morreram mais de 1.800 soldados alemães e perderam-se quantidades apreciaveis de reabastecimentos, destinados ás tropas alemãs em campanha. Na frente de Kalinine contra-atacámos com energia e reconsquistámos duas povoações, fazendo mais de 1.000 prisioneiros. Na frente de Leninegrado, em determinados sectores, obrigámos o inimigo a retirar para novas posições situadas á retaguarda. No Artico, no Baltico, no Mar da Finlandia e no Mar Negro, as nossas forças navais e aereas afundaram 3 transportes, 1 contratorpedeiro e 1 submarino inimigo».—(U. P.).

O almirante *Cunningham* admite a queda da base naval de Alexandria

WASHINGTON, 1—O almirante inglês, sir Andrew Cunningham, que comandou a esquadra britanica do Mediterraneo, num periodo particularmente dificil, interrogado pelos jornalistas norte-americanos, fez as seguintes declarações:

«Os ingleses podem continuar as suas operações navais no Mediterraneo, mesmo que a importante base naval de Alexandria seja tomada pelas forças do «eixo». Se tal facto se verificasse as forças navais britanicas poderiam operar, tendo como bases Port Said e Haifa, mas isso, a dar-se, constituiria, realmente, uma grande infelicidade para nós».

Prosseguindo nas suas declarações, Cunningham, afirmou: «O general Rommel recebeu todo o material de guerra, abastecimentos e homens que queria e em quantidades muito superiores áquelas que pensamos, porque do contrario não poderia ter batido tão rapidamente as forças imperiais britanicas. Posso afirmar, sem receio de desmentido, que Rommel possue elevados efectivos militares e consideraveis tropas de reserva, assim como elevado numero de «tanks», carros blindados, outros veiculos e artilharia. A força aerea de que dispõe é tambem poderosa, reforçada com esquadrilhas de novos caças italianos, que têm provado excelentemente».

«A maior parte das tripulações — continuou Cunningham — dos barcos de guerra franceses, ancorados no porto de Alexandria é leal ao marechal Pétain. Os barcos de guerra franceses que ali se encontram são o couraçado «Lorraine», os cruzadores «Duquesne», «Trouville» e «Suffren», 2 avisos e 3 contratorpedeiros. Como se sabe, quando do colapso da França, em junho de 1940, aqueles barcos foram desarmados e as respestivas guarnições reduzidas. Porém, estes barcos de guerra estão desmantelados e têm muito pouco combustivel a bordo, razão pela qual nada ha a temer deles».

Referindo-se á controversia actualmente existente nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha, sobre a verdadeira eficiencia dos navios de batalha, o almirante Cunningham, disse: «E' possivel que no futuro o navio de batalha venha a ser uma composição do porta-aviões e do navio de batalha, mas é cedo demais para se fazer um juizo exacto ácêrca do actual valor e eficiencia militar dos navios de batalha».—(U. P.).

A sabotagem em França

BERNE, 1—(Reuter)—O comandante militar alemão do Departamento do Pas de Calais anuncia que 50 refens foram tomados como represalia pelas grandes destruições causadas nas ultimas noites nos fios telegraficos e telefonicos. Mais 50 refens serão desterrados se os responsaveis não forem encontrados dentro de 15 dias.—(E. T.).

A guerra na China

O avanço niponico

CHUNG-KING, 1.—Os japoneses continuando a atacar cêrca de 120 quilometros ao sul de Nan-Chang, capital de Kiang-Si, avançaram alguma coisa. Combate-se nos arredores de Nan-Chang e tambem a sueste de Ihwang.—(E. T.).

TERMAS DE CALDELAS
Doenças do aparelho digestivo
CINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527